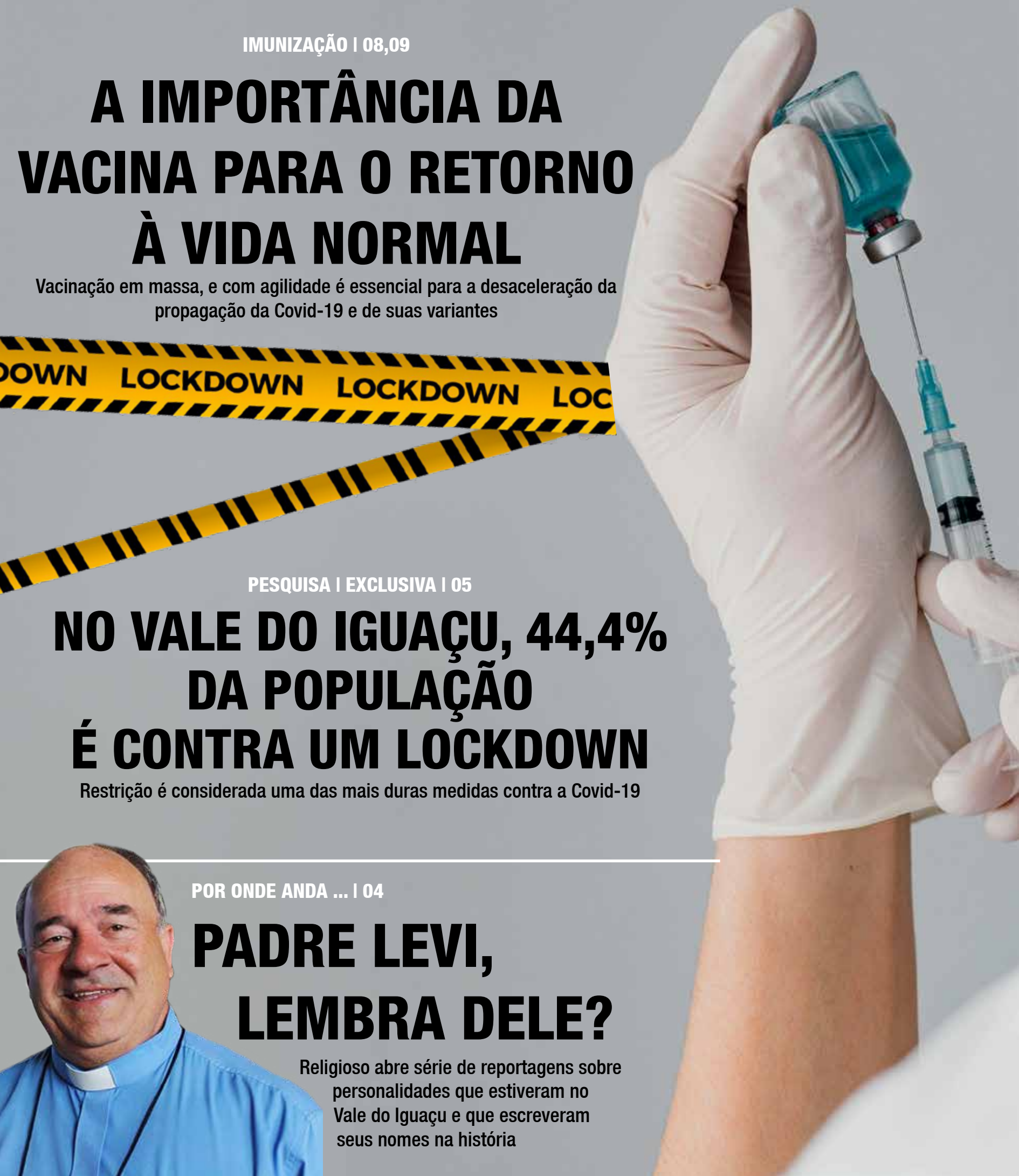
JORNAL Comércio

Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6538 | R$ 9,99
Sexta-Feira 09 de Abril | **Sábado** 10 de Abril | **Domingo** 11 de Abril de 2021 | **Finalizado** às 17h48



IMUNIZAÇÃO | 08,09

A IMPORTÂNCIA DA VACINA PARA O RETORNO À VIDA NORMAL

Vacinação em massa, e com agilidade é essencial para a desaceleração da propagação da Covid-19 e de suas variantes

PESQUISA | EXCLUSIVA | 05

NO VALE DO IGUAÇU, 44,4% DA POPULAÇÃO É CONTRA UM LOCKDOWN

Restrição é considerada uma das mais duras medidas contra a Covid-19

POR ONDE ANDA ... | 04

PADRE LEVI, LEMBRA DELE?

Religioso abre série de reportagens sobre personalidades que estiveram no Vale do Iguaçu e que escreveram seus nomes na história

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

OPINIÃO

PARA QUEM A PANDEMIA INTERESSA, ESCREVE THALES GUARACY

Lockdown como está pouco funciona. Políticos usam pandemia como peça

Depois que o Brasil passou da marca rotineira dos mais de 3.000 mortos diários por Covid, tornando-se o líder mundial da pandemia e ameaça planetária, está claro que o lockdown pouco funciona, da forma como vem sendo adotado. E que, para os políticos, a questão da saúde pública é mais uma peça-chave para a próxima disputa eleitoral do que uma preocupação real.

A guerra das vacinas se tornou o palco central da busca por popularidade, seja para o presidente Jair Bolsonaro, seja para os governadores, ou mesmo para o ex-presidente Lula, egresso literalmente das masmorras, oferecendo-se novamente como um miraculoso salvador.

A realidade, porém, segue sua marcha. Está nos ônibus e trens lotados por todos aqueles que, apesar da decretação forçada de feriados, do fechamento do comércio, do toque de recolher e outras medidas, continuam a ir para o trabalho, simplesmente porque sem isso não terão o que comer, indiferentes às encenações.

Há pouca solução real para o povo brasileiro, e não é de hoje. No Brasil, a história se repete, da forma mais triste, e com as piores consequências. Para dar um exemplo, no Século XVII a então colônia foi assolada por uma pandemia de varíola, que matou sobretudo os índios, na época a maior parte da população, como conto no livro A Criação Do Brasil (1600-1700). A primeira onda das "bexigas" não atingiu os portugueses, mas dizimou cerca de 30 mil índios e negros em dois ou três meses na Capitania de Todos os Santos, pela estimativa do padre José de Anchieta.

No ano seguinte, novo surto da doença espalhou-se por toda a colônia. Somente em Salvador e no Recôncavo, da população indígena de 80 mil pessoas, restaram cerca de 8 mil. Sem mão de obra, a agricultura foi abandonada e faltou comida. Os índios que sobraram ficaram numa miséria tal que se ofereciam como escravos em troca de "um prato de farinha". "Diziam que lhes pusessem ferretes, que queriam ser escravos", relatou Anchieta. De acordo com o padre Simão de Vasconcelos, alguns "se alugavam para servir toda a vida ou parte dela", ou "vendiam filhos que geraram e até os que não geraram, fingindo que eram seus".

Lembro a história porque ela mostra bem como as epidemias influenciam no futuro da sociedade. Desde essa época, os brasileiros se acostumaram à figura do "agregado", um trabalhador que vivia dentro da casa do patrão, servia-o, mas não ganhava salário. Considerava-se um favor lhe dar serviço, lugar para dormir e o que comer. O agregado servia a vida inteira praticamente de graça ao seu patrão, e ainda devia ser grato pela acolhida e a convivência com a família.Desde então, não existe nem nunca existiu interesse real em salvar e dar dignidade ao brasileiro. Na história da nossa elite, o importante é mantê-lo a seu serviço a preço baixo ou nenhum. E a pandemia serve ao nosso capitalismo selvagem como as "bexigas" do século XVII. Rebaixa o trabalhador a pedinte, mais uma vez.

Enquanto não houver dignidade para o cidadão brasileiro, com educação, saúde, salário digno, a vida será sobrevivência. E o Brasil não será uma nação a se respeitar. Todo movimento de políticos que se mostram a serviço do povo, dentro do regime democrático, soam como populismo e demagogia – isto é, mera manipulação. No fundo, procuram apenas manter-se no poder, protegendo interesses próprios, à custa da miséria alheia.

É o que nos distancia dos países desenvolvidos, onde o cidadão tem força e dignidade. Aqui, os políticos e empresários, com poucas e gratas exceções, se tornaram uma casta vampiresca, que resiste aos tempos. E não percebem que, ao manter o país no atraso, num mundo que progride rapidamente em todos os sentidos, estão condenando a si mesmos também à morte, de maneira inexorável.

ESPECIAL | PESQUISA

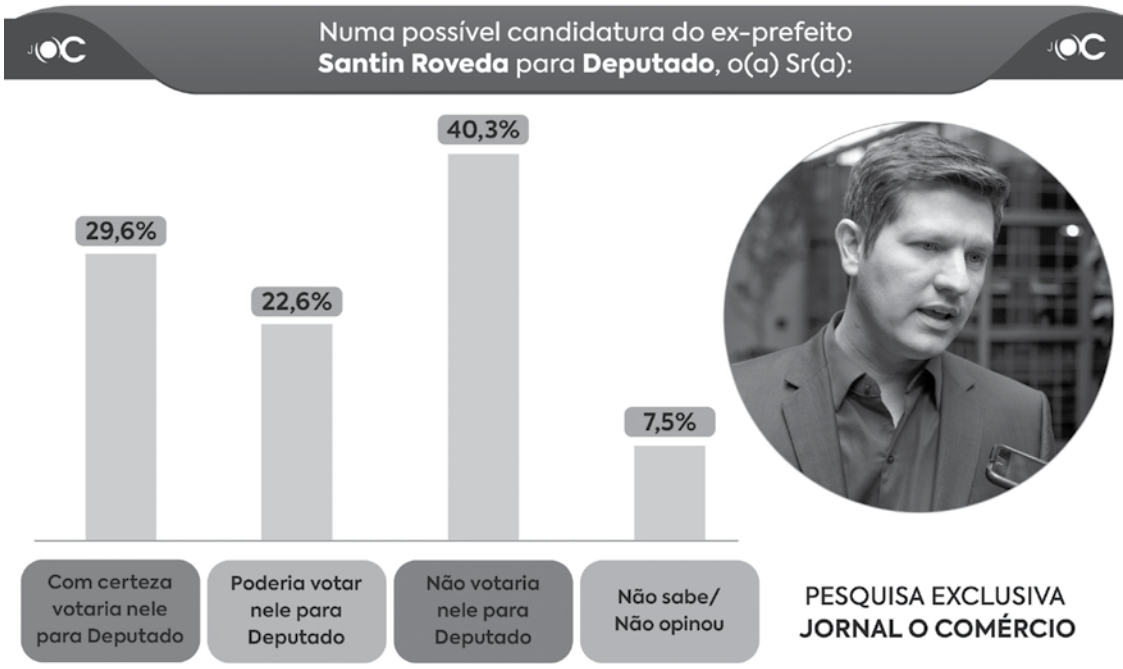
CASO SE CANDIDATASSE A DEPUTADO, SANTIN RECEBERIA O VOTO DE 29,6% DA POPULAÇÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA

O ex-prefeito poderia ter o voto de 52,2% da população; 40,3% não votariam em Santin Roveda

A pesquisa também questionou a população sobre a probabilidade de votarem em **Santin Roveda** caso o ex-prefeito de União da Vitória concorra ao cargo de **Deputado** *(estadual ou federal)*. Dos entrevistados, **29,6%** disseram que com certeza votariam em **Santin**; **22,6%** declarou que poderia votar no ex-prefeito, enquanto que **40,3%** disse que não votaria em **Santin** caso o mesmo fosse candidato. Naõ souberam ou não opinaram representam **7,5%.**

A faixa etária com mais propensão a votar em **Santin** para **Deputado** no momento, segundo a pesquisa, é a formada por pessoas com idade entre **45** e **59** anos: **36,2%** desse grupo disse que com certeza votaria no ex-prefeito. Já as pessoas com idade entre **16** e **24** anos são as que mais responderam que não votariam nele caso **Santin** se candidatasse a Deputado *(54,9%)*. A maior taxa de pessoas que poderiam votar em Santin encontra-se no grupo com idade entre **25** e **34** anos *(28,1%)*.

A região de União da Vitória com maior taxa de certeza no voto em **Santin** é a dos bairros **Cidade Jardim** e **Bento Munhoz**, em que **48,7%** da população afirmou votar no ex-prefeito em uma futura candidatura a Deputado. A região do bairro **Cristo Rei** é onde se encontra a maior taxa de população que poderia votar em **Santin** *(38,5%)*. Já a região dos bairros **Cidade Limeira** e **Rio D'areia** é a que apresenta maior taxa de rejeição a candidatura de Santin, em que **58,3%** da população disse não votar nele caso se candidate.



A FRAQUEZA DE BOLSONARO EM 2022

"Os políticos creem que Bolsonaro chegará a 22 fraco como candidato, desacreditado como gestor, desautorizado como líder, sabendo que seu adversário principal terá todas as chances de derrotá-lo", diz Rosângela Bittar. "É verdade que não gostariam de dar o espaço a Luiz Inácio Lula da Silva. O presidente, porém, parece ser o único que ainda não se convenceu de que não foi ele que ganhou a eleição, mas o PT que a perdeu. O temor do centro é que Lula vença no papel do antibolsonaro, situação que querem evitar. O ideal que procuram, sinceramente, é a constituição de um governo liberal, sim, com educação e compostura política, inserido no mundo."

"O NEGACIONISMO ESTÁ VENCENDO", DISSE DIMAS COVAS

"Os números são alarmantes. Hoje o Brasil é campeão do mundo na epidemia, e isso significa uma vitória do negacionismo. Estamos perdendo a batalha. O vírus está ganhando, correndo de uma forma muito tranquila e com isso provocando muitos óbitos. A falta de um discurso unificado e de um entendimento correto do que é a epidemia é fatal." Em entrevista para O Globo, ele explicou de que maneira o Butantan foi afetado pela guerra eleitoral entre Jair Bolsonaro e João Doria: "Obviamente que a comunicação política trouxe muitos prejuízos à própria imagem do Butantan. Por ele estar produzindo uma vacina com a China, no estado de São Paulo, que tem um governador nitidamente opositor ao governo federal, isso trouxe uma pressão enorme. O Butantan acabou ficando no meio de várias forças e muitas vezes foi ator principal. O fato de o Butantan não ter sido contratado no ano passado, ter sido preterido quando ofereceu vacinas ao ministério… Houve uma questão política que atingiu fortemente o Butantan. O governo do estado de São Paulo veio em defesa e usou das armas da política para isso. O fato é que o Butantan neste momento é a espinha dorsal da vacinação no Brasil. É o que no fundo prevalece."

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Filiado a
Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas Gerência: Andrews Roberson Batista Departamento Comercial: Marcelo Maltauro e Lu Calistro Corretor de Conteúdo: Ana Cabral Reportagem: Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon Diagramação: Gabrielly Cesco Colaboradores: Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes Assinatura Anual (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) Atendimento: Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 CNPJ: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 Circulação: União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis Impressão: Press Alternativa. ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

UM BREVE PERFIL

Nascida no dia 25 de março de 1959,, em União da Vitória, Paraná, Sueli de Souza Pinto é formada em Letras pela antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI), atualmente Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Pós-Graduada em Literatura e Produção Textual pela mesma Instituição de Ensino Superior. Professora da Rede Pública, desde 1989. Como escritora participou de vários concursos nacionais e internacionais de poesia. Publicou os livros “Toda Mulher” e “Poesias” (em parceria com Gabriel Ângelo Spiassa e Acir Cristóvão Avelar). Escreve para vários jornais e revistas. Em sua homenagem, a Biblioteca do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk, de União da Vitória, Paraná, leva o seu nome. Fez parte da Academia de Letras do Vale do Iguaçu (ALVI).

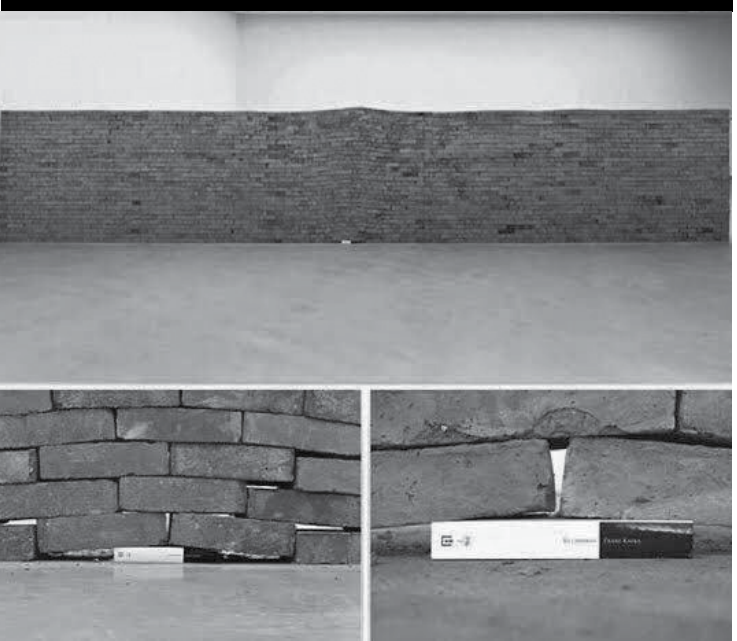
“A PIPOCA DE CANHÃO DA PRAÇA HERCÍLIO LUZ

“Normalmente quando se fala de pipoca vem a mente aquela feita com milho especifico, o milho de pipoca. Mas existe e é encontrada em quase todos os supermercados e mercearias a pipoca que é feita de milho comum e geralmente doce. Não se encontra feita na hora como nos pipoqueiros que fazem a pipoca comum. Só se encontra embalada em sacos plásticos. Mas em Porto União era feita na hora, na Praça Hercílio Luz. Era a famosa pipoca de canhão. Porque era assim denominada? Porque no seu processo de produção era utilizado um sistema que detonava com o estrondo de um canhão. Era sem duvida um potente estrondo. Que dava o maior susto... O processo funcionava assim: o milho comum era colocado em um recipiente de ferro muito forte para poder aguentar a pressão. Este recipiente era aquecido em um fogo forte tipo um maçarico até atingir uma determinada pressão. Então o recipiente era subitamente aberto o que provocava a expansão do milho e também o enorme estrondo e a pipoca corria por um tubo até a um saco onde era recolhida (mais uma justificativa para o nome de pipoca de canhão...). Porém o susto provocado nas pessoas em volta ou que circulavam na Praça, pela explosão da pipoca exigiu alguma providência. O pessoal mais afetado eram os choferes de praça que ali aguardavam o aparecimento de algum freguês. A medida sugerida e adotada foi a de que o dono do canhão avisasse quando a geringonça ia explodir. Para isto os choferes providenciaram um apito destes de juiz de futebol e o apito sinalizava a explosão que se seguia evitando o susto no pessoal. Prrríííí - Buuuuuum - Tlem, blemmm.blemmmm... O Tlem, blemmm, blemmmm... era a argola de ferro que prendia o recipiente e voava para o chão quando da explosão da pipoca... Esta sequência era repetida muitas vezes durante o dia e sinalizava pipoca fresca. Nunca mais encontrei igual...”. (Especial para a Coluna Milho no Monjolo, Texto de Guido Albano Guérios). Anotação: O pipoqueiro era o “seo” França, que mantinha a sua indústria e comércio quase no final da Rua Matos Costa, em Porto União, Santa Catarina.

Beira do Iguaçu, Abril de 2.021
Odilon Muncinelli é ALVI, IHGPR e AJEBPR

"O impacto de um livro",

obra de Jorge Mendez Blake.



ECONOMIA

Por Adriana Fernandes
O Estado de S. Paulo

RECEITA DIZ QUE SÓ RICO LÊ, E LIVRO PODE PERDER ISENÇÃO COM UNIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA

Segundo o órgão, livros são consumidos pela faixa da população que ganha acima de 10 salários mínimos; fusão do PIS/Cofins com a reforma tributária, para criar o CBS com uma alíquota de 12%, pode afetar o mercado editorial

Em novo documento sobre perguntas e respostas sobre o projeto de fusão da PIS/Cofins em um único tributo, a Receita Federal diz que os livros podem perder a isenção tributária porque são consumidos pela faixa mais rica da população (acima de 10 salários mínimos). Com a arrecadação a mais, a Receita diz que o governo poderá "focalizar" em outras políticas públicas, como ocorre em medicamentos, na área de saúde, e em educação.

O documento “Perguntas e Respostas” da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) foi atualizado ontem pela área da Receita que cuida da proposta de reforma tributária e já é motivo de críticas dos tributaristas por incorporar mudanças de interpretação que não constam no projeto de lei enviado no ano passado. O projeto cria a CBS - tributo no modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) - não tem nem relator indicado e está no limbo da discussão da reforma no Congresso.

Hoje, existe uma lei que isenta o mercado de livros e papel para a sua impressão de pagar o PIS e Cofins. A equipe do ministro Paulo Guedes propõe substituir as duas contribuições federais pela CBS, com alíquota de 12%, e acabar com os benefícios fiscais, incluindo o concedido ao mercado editorial.

Na época da divulgação, o fim da imunidade tributária foi bastante polêmico e recebeu críticas de vários setores. Agora na atualização dos “Perguntas e Respostas” não só reitera a medida como tenta dar uma justificativa para o fim da isenção, concedida a partir de 2014.

A Receita argumenta que não existem avaliações que indiquem que houve redução do preço dos livros após a concessão da isenção. “Não foi identificada nem correlação entre uma coisa e outra”, acrescenta o texto.

Para justificar o fim do benefício, o documento acrescenta que dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2019 do IBGE apontam que famílias com renda de até dois salários mínimos não consomem livros não didáticos e a maior parte desses livros é consumida pelas famílias com renda superior a 10 salários mínimos. "Neste sentido, dada a escassez dos recursos públicos, a tributação dos livros permitirá que o dinheiro arrecadado possa ser objetivo de políticas focalizadas, assim como é o caso dos medicamentos, da saúde e da educação no âmbito da CBS”, argumenta a Receita. Essas justificativas não constavam na primeira versão do documento.

Para o especialista em educação e Orçamento, Joao Marcelo Borges, a justificativa da Receita é elitista e piora a situação que já é ruim no País. “Os livros no Brasil já são caros, o que por si só já afasta as pessoas mais pobre, e torna mais caros”, diz Borges, que é pesquisador do Centro de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Segundo ele, a ideia de tributar mais os ricos se aplica a “iates, helicópteros e outros produtos consumidos pela classe mais alta” e não a livros.

Borges destaca que o Brasil, de fato, consome muito poucos livros, com um mercado editorial pequeno e concentrado nos mais ricos. “Uma alíquota sobre os livros tende a ficar concentrada nas famílias mais ricas. Mas, por outro lado, dificulta ainda mais o acesso da população à leitura”, ressalta. Para ele, num Orçamento que roda no vermelho, que falta dinheiro para tudo, a arrecadação maior com essa tributação vai sumir na conta geral do governo.

O tributarista Luiz Bichara, que fez uma leitura atenta do documento da Receita, diz que o governo está usando uma estatística de uma maneira turva e não pode desconsiderar o livro didático, que também será afetado pelo fim da isenção. “Estão usando a estatística como bêbado que usa o poste mais para apoiar do que iluminar”, compara Bichara.

Bichara diz que esse é caso inédito de projeto de lei que fica sendo reinterpretado sem nenhuma alteração no texto. “Têm pontos que através do 'perguntas e respostas' ficam discrepantes do projeto de lei”, critica. Segundo ele, a Receita deveria alterar o projeto de lei e não fazer um novo tira dúvidas. Um exemplo citado por ele é a tributação da atividade fim das empresas e o corte dos benefícios fiscais. Segundo ele, a CBS prevê um corte abrupto dos benefícios do PIS/Cofins, mas no “perguntas e respostas” tem a previsão de manutenção de benefícios a prazo certo.

Procurada, a Receita diz que foi feita uma atualização conforme dúvidas foram surgindo. E que a questão do fim da isenção do livro didático poderá ser debatida na tramitação do projeto no Congresso. E, no caso dos livros didáticos, são itens comprados e entregues pelo setor público.

Reprodução/Internet



girafa comunicação interativa
@girafacomunicacao

POR ONDE ANDA ...

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

PADRE LEVI, LEMBRA DELE?

Religioso abre série de reportagens sobre personalidades que estiveram no Vale do Iguaçu e que escreveram seus nomes na história



José Levi Godoy é um homem religioso e conhecido pelo seu carisma. De algum tempo para cá, fiéis do **Vale do Iguaçu** vêm perguntando sobre o seu paradeiro. O Comércio foi atrás dele, que é considerado uma das personalidades mais marcantes na comunidade católica das cidades da região. Gentilmente - como lhe é peculiar, atendeu a reportagem. Dos cumprimentos iniciais ao até breve, **Padre Levi** demonstrou surpresa e contentamento pela lembrança. Afirmou que União da Vitória faz parte da sua trajetória profissional e de inúmeras amizades.



Fotos: Arquivo Portal Vvale / Divulgação

Nos conte, por onde anda?

"(risos)! Deixe eu contar, quando eu saí de União da Vitória, fui para Paulo Frontin, especificamente para a Paróquia São Joaquim e Senhora Sant'Ana, que pertencem a Diocese de União da Vitória. Porém, no começo deste ano, fui transferido para São Mateus do Sul, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Czestochowa", contou.

A posse em sua nova missão aconteceu no dia 7 de fevereiro, e foi celebrada pelo Bispo Diocesano **Dom Walter Jorge**. **Padre Levi** é o novo representante da Paróquia que fica na **Vila Nepomuceno**.

José Levi Godoy

Natural da vizinha **Mallet**, **José Levi Godoy** saiu jovem de casa, faltando poucos meses para os seus 12 anos de idade. Aniversariante do dia 12 de março, **Levi** estudou no **Seminário Menor** *(primeiros anos da formação)*, em **Ponta Grossa,** e no **Seminário Maior** *(últimos anos de formação)*, em **Curitiba**. Terminou os estudos em 1977, sendo ordenado padre em 10 de dezembro, onde assumiu a **Catedral Sagrado Coração de Jesus** em União da Vitória, conforme designação do Bispo Diocesano na época, **Walter Michael Ebejer**, atual bispo emérito da Diocese. *"Fui o primeiro padre da recém-criada diocese de União da Vitória e fiquei trabalhando durante um ano com o Padre Abel (Zastawny), na Catedral"*, conta.

Padre Levi agregou muita experiência religiosa e inúmeros amigos entre idas e vindas pelas paróquias da região. Em 1979, o religioso foi designado para assumir a **Paróquia de Paulo Frontin**, permanecendo por cinco anos. De lá, assumiu em 1984-1986, a **paróquia Santa Bárbara** em **Birutuna**. Já no período de 1986-1988, estudou e se formou no **Campo da Moral** em **Roma**. *"Voltei para a região em 1988 e fiquei novamente em Bituruna até 1998. Em janeiro do mesmo ano, reassumi a Catedral permanecendo na função de pároco até 2011"*.

Suas mais recentes missões religiosas, aconteceram em 5 de junho de 2011 na paróquia **São Joaquim e Senhor Sant'Ana**, em Paulo Frontin e em 7 de janeiro de 2021, na paróquia de **São Mateus do Sul**.

Levi tem **68** anos de *idade* e **44** de *ordenação*.



Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Czestochowa, na Vila Nepomuceno, em São Mateus do Sul, onde Levi se encontra atualmente



Pretende encerrar carreira religiosa na Catedral?

"Agora você me surpreende com essa pergunta (risos)", descontrai o padre.

O religioso explica, que ao passar por **União da Vitória** em 1978, ficou encantando com a **Igreja** e com o povo da cidade. *"Quando o bispo me designou para outra paróquia eu logo pensei: um dia eu volto para União da Vitória; e voltei em 1998. Terminei minha missão em 2011 e, acredito que conquistei o meu sonho, o meu desejo naquele momento. Porém, nesta segunda etapa, não depende de mim. Gostaria de encerrar minha missão onde Deus desejar; pois estou sempre à disposição do bispo e das paróquias. Quem decide é o bispo",* disse.

"COVID LEVOU UM AMIGO"

Padre Levi lamentou a morte do amigo **Silvano Surmacz**, pároco da **Catedral Sagrado Coração de Jesus,** de União da Vitória, que não resistiu a complicações da **Covid-19** e veio a óbito no dia 24 de março, deste ano. **Silvano** era natural de **Rio Azul** e tinha 54 anos. Também atuou como padre nas cidades de **Porto Vitória**, **Antônio Olinto**, **São Mateus do Sul**.

"Um grande amigo e companheiro de todos na região".

SERVIÇO

Padre Levi abre a série de reportagens sobre personalidades que estiveram no Vale do Iguaçu e que escreveram seus nomes na história.

Nas próximas edições tem mais. Até lá!



PESQUISA | EXCLUSIVA

NO VALE DO IGUAÇU, 44,4% DA POPULAÇÃO É CONTRA UM LOCKDOWN

Restrição é considerada uma das mais duras medidas contra a Covid-19


Agência Brasil

Mulheres e jovens são grupos mais favoráveis a implementação de um **lockdown** para conter a pandemia de Covid-19 no **Vale do Iguaçu**, aponta pesquisa encomendada pelo **Grupo Verde Vale de Comunicação** e aplicada pela **Radar Inteligência LTDA**. O levantamento ouviu **568** munícipes de União da Vitória e de Porto União entre os dias **16** e **19** de março. A margem de erro é de **3,4%** para mais ou para menos.

Em um **lockdown**, apenas serviços considerados essenciais têm permissão para funcionar. Em alguns países da Europa que adotaram a medida, as pessoas são proibidas de sair de casa, tendo como exceções a saída para a compra de remédios, alimentos ou produtos de higiene ou ainda idas ao hospital. No geral, **44,4%** da população do Vale do Iguaçu é contra a medida restritiva, enquanto que **42,6%** se mostraram favoráveis. **13%** não soube responder ou não quis opinar.

Entre as mulheres, **44%** disse ser a favor do **lockdown**, sendo a maior taxa de respostas favoráveis a medida entre os gêneros. Consequentemente, a maior taxa de rejeição a essa restrição vem dos homens: **47,9%** disse ser contrário a esse tipo de confinamento.

Pessoas com idade entre **16** e **24** anos, ou seja, a parcela mais jovem consultada, mostraram, em sua maioria, apoiar a medida: **53,4%** desse grupo é favorável a um **lockdown** no **Vale do Iguaçu**. Em contrapartida, pessoas com idade entre **45** e **59** anos são as que mais rejeitam a ideia: para **51,3%** desse grupo um lockdown deveria ser evitado.

Em um recorte por situação financeira, **51%** daqueles com renda familiar de até dois salários mínimos *(2.200,00 reais)* são favoráveis a medida, enquanto que **52,5%** das pessoas com renda familiar de mais de cinco salários mínimos *(5.501,00 reais ou mais)* são contrárias.

Das áreas de atuação profissional, a do comércio é a única em que a taxa de reprovação a um **lockdown** é maior do que a aprovação: **55,2%** desse grupo é contra a restrição. Enquanto isso, **51,9%** dos profissionais da indústria, **50%** dos profissionais domésticos e **45,2%** dos profissionais da construção civil apoiam a medida. No recorte por função profissional, pessoas nos cargos de patrão ou proprietário se mostram, em maioria *(57,3%)*, contrários ao lockdown. Quanto aos empregados, as opiniões mostram-se divididas: 45,7% **apoiam essa forma de res**trição, enquanto que 43% são contra. No caso dos autônomos, **49,1%** não são favoráveis à medida.

Quando perguntados sobre os prejuízos que a pandemia pode trazer para o comércio, **91,1%** dos consultados relatou acreditar que os impactos terão algum nível de gravidade: **56,1%** disseram que os prejuízos serão graves; **37,9%** que os prejuízos serão muito graves e **5,1%** que os prejuízos serão pouco graves. Para **0,2%** os impactos não terão gravidade. **0,7%** não soube responder ou não quis opinar.







O QUE É UM LOCKDOWN?

O termo lockdown é usado para explicar o bloqueio geral de uma região, podendo ser determinado pelo Estado ou pela Justiça. Na pandemia de Covid-19, a medida tem sido utilizada para conter o avanço do vírus e diminuir a sobrecarga de hospitais.

Para ser realmente efetivo, médicos indicam que um lockdown deve ter duração de, no mínimo, 15 dias. Durante este período, devem funcionar apenas serviços essenciais, como supermercados, farmácias e hospitais. Lugares de grande aglomeração como bares, restaurantes, igrejas, escolas e festas precisam ficar fechados.

Por isso, para que não seja prejudicial economicamente, é necessário apoio financeiro do Governo da cidade, estado ou país que resolva implementá-lo, tanto para as pessoas que precisam deixar de trabalhar durante alguns dias, quanto para as empresas não essenciais que devem ficar sem funcionamento.



REMAX
(42) 3522-2888

ECONOMIA | **Por Agência Estadual de Notícias**
Governo do Paraná

COM 41,6 MIL EMPREGOS FORMAIS EM FEVEREIRO, PARANÁ LIDERA NO SUL E É O 3º DO PAÍS

Estado criou em fevereiro 41.616 vagas de acordo com os dados do Caged divulgados nesta terça-feira (30). São mais de 66 mil postos formais no consolidado do ano, atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais

O **Paraná** foi o estado da **Região Sul** e o terceiro do País que mais abriu postos de trabalho com carteira assinada em fevereiro. Foram **41.616** vagas, de acordo com os dados divulgados nesta terça-feira (30) pelo **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados** (Caged), órgão ligado ao **Ministério da Economia**.

O resultado é saldo de **269.704** admissões e **202.941** demissões e significa uma alta de **70%** em relação ao obtido em janeiro, quando foram criadas **24.342** vagas no Estado. Já quando comparado com o mesmo período do ano passado, o acréscimo é de **68%**.

Com saldo de 24 mil empregos em janeiro, Paraná mantém retomada econômica.

No Brasil, apenas **São Paulo** (**128.505** vagas) e Minas Gerais (**51.939**) apresentaram desempenho superior no mês passado. Em relação aos estados vizinhos, **Santa Catarina** finalizou fevereiro com saldo positivo de **33.994** admissões. Já o **Rio Grande do Sul** terminou com **29.587** contratações. Com isso, o **Paraná** se consolida também como terceiro principal polo gerador de empregos do País em 2021.

"Um resultado extremamente positivo, que confirma a expansão da atividade econômica no Estado", disse o governador **Carlos Massa Ratinho Junior**. *"Mesmo diante de um momento tão delicado, com praticamente todas as atenções voltadas para o enfrentamento à pandemia, o Paraná se sobressai na geração de empregos e reforça a condição de ser uma das principais locomotivas do País"*, afirmou.

O resultado paranaense representa **10,3%** do total de empregos abertos pelo País em fevereiro (**401.639**). Sozinho, o saldo positivo do **Paraná** é superior também ao de três das quatro outras regiões brasileiras – **Nordeste** (40.864), **Centro-Oeste** (40.077) e Norte (12.337). Área mais populosa do País, o Sudeste abriu 203.213 vagas, enquanto os três estados do Sul colaboraram com 105.197 empregos.

DOIS MESES

Com as mais de **41 mil** carteiras de trabalho assinadas em fevereiro de saldo, o **Paraná** se consolida também como o terceiro maior polo gerador de empregos do País em 2021. São, de acordo com o **Caged**, **66.763** em dois meses, já considerando as adequações feitas pelo órgão. Novamente, apenas **São Paulo** (203.774) e **Minas Gerais** (75.483) estão à frente.


Geraldo Bubniak/AEN© Geraldo Bubniak/AEN



"Emprego é a melhor política social que existe e o grande foco do nosso governo. É por meio do trabalho que o cidadão consegue ter uma vida digna, cuidar da família e se desenvolver. A nós governantes cabe o papel de ofertar as melhores condições possíveis para que os empresários invistam aqui e ajudem o Paraná a crescer ainda mais", afirmou Ratinho Junior. *"Emprego tem de ser a grande obsessão de quem administra um Estado"*, acrescentou.

CRESCIMENTO

As vagas abertas neste ano dão continuidade ao desempenho positivo conquistado ao longo de 2020. O **Paraná** abriu **52.670** vagas de emprego no ano passado, mesmo em um ano marcado pela pandemia da Covid-19. Foi o segundo melhor resultado do País, com apenas **380** contratações a menos do que **Santa Catarina**. O Estado foi responsável por **36,9%** do resultado nacional em 2020, que foi de **142.690** novas vagas.

Ratinho Junior destacou que os índices refletem a estratégia do Estado de valorizar a produção local, destravar os negócios e investir em obras estruturantes como foco da retomada da economia. *"Buscamos facilitar o acesso ao crédito como forma de estimular o empreendedorismo, oferecendo um bom ambiente político para que o empresário possa investir no Paraná",* disse o governador.

SETORES

Os setores que mais se destacaram em fevereiro no **Paraná** foram o de serviços com **17.819** postos, seguido pela **Indústria da transformação** *(9.090),* **comércio** *(8.302),* **construção** *(4.961),* **agricultura** *(1.123)* e **serviços industriais de utilidade pública** *(321).*

"Todos os setores apresentaram resultados positivos ao longo de fevereiro, o que ajudou o Paraná a ter essa representatividade no País na geração de empregos", disse **Suelen Glinski,** chefe do **Departamento do Trabalho e Estímulo à Geração de Renda da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho.**

MUNICÍPIOS

Segundo o **Caged**, **Curitiba** liderou a geração de empregos no Paraná em fevereiro. Foram **13.061** novas vagas. Na sequência aparecem **Maringá** (1.895), **Cascavel** (1.570), **Londrina** (1.534) e **São José dos Pinhais** (1.424).

"Os resultados do Caged comprovam que a gestão do Governo do Paraná está no caminho certo. As ações conjuntas do governador Ratinho Junior para atrair novas empresas e as atitudes proativas desenvolvidas pela nossa equipe na Secretaria da Justiça, Família e Trabalho, através das Agências do Trabalhador, estão dando resultado. O melhor de todos os programas sociais é a geração de emprego", avaliou o secretário de Estado da Justiça, Família e Trabalho, **Ney Leprevost**.

NACIONAL

O Brasil gerou **401.639** empregos em fevereiro, o melhor resultado para o mês em 30 anos. De acordo com o Caged foram contratados **1.694.604** trabalhadores formais e demitidos **1.292.965**.

O setor que mais se destacou no mês foi o de serviços, com a criação de **173.547** postos formais, seguido pela indústria geral, que abriu **93.621** vagas. Já o comércio fechou **68.051** vagas, enquanto houve um saldo de **43.469** contratações na construção civil em fevereiro. Na agropecuária, foram criadas **23.055** vagas no mês.

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

FICOU UM VAZIO

"Anjo de olhos azuis que Deus emprestou para esse mundo"

Guilherme Pachesen morre aos 25 anos, vítima de Covid; Familiares de Porto União ainda não conseguem acreditar no ocorrido







Guilherme não era daqueles de posar para fotos, mas sua irmã cultivou um albúm particular para recordar aquele, que foi um anjo na sua vida

"15 dias sem ouvir a sua voz, sem receber uma mensagem ou um pedido seu. São 15 dias sem a sua presença nos almoços de domingo, dos nossos sábados de aventuras e ficar até tarde ouvindo música e assistindo clips antigos. Não ouço mais a sua risada, nem você chamando o meu nome ... 'De', o 'De'... aí 'Denise'. Quanta saudade meu irmão".

Denise Pachesen Bollmann, nem em seus piores pesadelos, imaginou viver tamanha tristeza, como a ocorrida em março deste ano. A perda do seu querido irmão, **Guilherme Pachesen**, para Covid-19, deixou uma lacuna irreparável. Natural de **Porto União**, o jovem de 25 anos não tinha comorbidades. Nas redes sociais, familiares e amigos lastimaram a sua morte e aproveitaram para alertar a população sobre os riscos da doença respiratória; com ele foi mais uma vida interrompida, mais uma família que grita e inúmeros corações que sangram.

Denise contou a reportagem, que seu irmão manifestou os primeiros sintomas da doença no dia 22 de fevereiro. Ele se queixou de dor de garganta e febre. **Guilherme** foi orientado a fazer o teste para a Covid-19. O resultado positivo chegou no dia 25. *"Porém, no domingo, dia 28, meu irmão foi diagnosticado com pneumonia em razão da Covid, e começou a decair. Já no dia 4 de março, a *saturação dele caiu, necessitando de internação".*



Guilherme foi *intubado no dia 6 de março, permanecendo com quadro estável. *"O pulmão dele estava prejudicado. Na terça-feira, dia 16, a médica dele me ligou para passar o status do seu quadro clínico, e disse que fariam uma *traqueostomia nele para começar a acordá-lo. Mas, às 6h30, do dia 17 de março, o quadro dele reverteu e se desestabilizou. Os médicos ficaram lutando com ele a manhã toda, até que às 11h30, o pulmão dele entrou em choque e ele nos deixou"*, desabafou a irmã.

Mais uma família que chora

Familiares de **Guilherme** também realizaram o exame e não foram diagnosticados com a Covid. *"Ele levava uma vida pacata, por isso não conseguimos entender como ele se foi assim",* disse **Denise**.

Guilherme foi cremado no dia 18 de março e, no dia 2 de abril, a família depositou as cinzas em um local tranquilo em uma cerimônia restrita. *"Meus pais optaram por não fazer velório e nem cerimônia. Não quiseram ter a última lembrança do filho em um caixão lacrado".*

Anjo de olhos azuis

"Ele foi um anjo que Deus emprestou para esse mundo e a nossa família no dia 2 de junho de 1995", afirma **Denise**.

Filho de **Ana Rita** e **Gregório**, irmão caçula de **Denise** e **Fernanda**, e tio da **Marissa**, sobrinha da qual cuidou com muito amor. Foi aluno do **Colégio Santos Anjos** e do **Colégio Técnico de União da Vitória** *(Coltec),* cursou **Informática de Gestão** no **Centro Universitário de União da Vitória** *(Uniuv).* **Guilherme** sempre gostou de computadores e tecnologia.

Trabalhou na **Polícia Militar de Porto União**, como agente temporário no setor administrativo e informática, no período de 2016-2018. *"Sendo que, em 2018, pela primeira vez, foi para longe de casa, na busca de ampliar seus conhecimentos e passou por um período de 45 dias em São Paulo, estudando através de bolsa de estudos, o qual tirou a sua primeira Certificação em Segurança Digital pela Trend Micro. Em março daquele ano, retornou para Curitiba, onde passou a morar com a minha família, meu esposo e minha filha".*

Em Curitiba, **Guilherme** iniciou a sua carreira profissional na empresa **Softwall**. Era um menino de sorriso tímido, porém de convivência fácil, com vários amigos por onde passava, sendo que um deles, o indicou para trabalhar na **Cipher**, empresa terceirizada que faz segurança do **Grupo Boticário**. *"Então em julho de 2019, iniciou o seu vínculo com a empresa onde permaneceu".*

Era amante de boa música e instrumentos. *"Arranhava um violão, sabia tocar violino, se arriscava no teclado e também gostava de percussão. Era mágico vê-lo ouvir música, reconhecia as batidas instrumentais e seu coração parecia bater no compasso do que estava tocando. Era absorvido pela melodia"*, relata a irmã.

Também gostava de cozinhar e trabalhar com massas, se aventurar em montar algumas pizzas e uma boa lasanha. *"Ele tinha muitos desejos e planos, os quais no dia 17 de março, nos seus 25 anos, foram mudados por Deus, que resolveu chamar para perto dele novamente; o nosso anjo, deixando um vazio enorme e uma saudade que será eterna. Te amaremos para sempre! ",* acrescentou **Denise**, em nome da família.



Te amaremos para sempre!

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

IMUNIZAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA VACINA PARA O RETORNO À VIDA NORMAL

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Vacinação em massa, e com agilidade é essencial para a desaceleração da propagação da Covid-19 e de suas variantes



Reprodução/Internet

Por mais de três mil anos, a humanidade foi assombrada pela **Varíola**. Transmitido de pessoa para pessoa pelas vias respiratórias, o vírus, quando manifestado em sua forma grave, tinha uma taxa de letalidade de cerca de **30%**. Contudo, essa não era a única forma de contaminação. Foi no século 18 que o cientista **Edward Jenner** percebeu que pessoas que trabalhavam com a ordenha de vacas contaminadas pelas **Varíola** desenvolviam uma forma mais leve da doença e que, após curadas, ficavam imunes à versão humana do vírus. **Edward** teve então a ideia de contaminar pessoas com o vírus animal para imunizá-las da varíola humana. Foi assim que surgiu a primeira vacina.

A ideia básica de uma vacina é preparar o sistema imunológico, fazendo com que esse desenvolva defesas a partir do contato seguro com aquilo que se pretende combater. Quando a tática é efetiva, o organismo cria uma lembrança do vírus ou bactéria, tendo uma resposta defensiva mais rápida caso seja exposto ao real agente infeccioso. E é esse o preceito utilizado também nas vacinas contra a **Covid-19.** Foi necessário pouco mais de um ano desde o primeiro caso registrado para que em 8 de dezembro de 2020 a primeira pessoa fosse imunizada contra o coronavírus.

A rapidez do desenvolvimento dos imunizantes disponíveis atualmente para o enfrentamento da pandemia de **Covid-19** chamou atenção, mas, pesquisadores apontam que não há motivos para questionar a eficácia e segurança das vacinas já aprovadas. *"As vacinas passam por uma extensa análise que não é dependente de tempo para comprovar seguro ou eficaz. Depende de cumprir todos os requisitos que os ensaios clínicos demandam. Num cenário onde o mundo todo se voltou para responder a esse desafio de criar um imunizante para uma crise global de saúde pública, somando investimentos e esforços de pessoas especializadas e capacitadas, e também o fato de estarmos lidando com um vírus com alta transmissibilidade pela forma de aerossóis em vários locais onde essa transmissão é descontrolada, podemos observar com maior agilidade se a vacina é capaz de proteger as pessoas expostas. Dessa forma, foi possível contabilizar eventos (casos de COVID-19) nos grupos estudados de uma forma ágil. Mas é relevante que se entenda que não foi em decorrência de ter deixado de fazer alguma etapa. E sim pelas características da situação que estamos vivendo"*, explica a **biomédica** e **pós-doutoranda** no **Departamento de Bioquímica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UGRDS), Mellanie Fontes Dutra.**

Segundo a **Agência Nacional de Vigilância Sanitária** *(Anvisa),* o órgão responsável por autorizar ou não o uso de um imunizante no **Brasil**, são necessárias seis etapas para que uma vacina seja liberada no país. Em situações de emergência, como a da pandemia de **Covid-19**, algumas fases podem ser realizadas de forma simultânea, acelerando o processo de avaliação da vacina em estudo.

Mellanie ressalta que não há motivos para temer uma vacina após aprovada. *"Todas as vacinas aprovadas são boas, seguras e eficazes, e precisamos nos imunizar o quanto antes. Caso alguma pessoa tenha alguma contraindicação a um ou outro imunizante, é necessário fazer essa conferência com seu médico que acompanha ou com o profissional envolvido na vacinação. Mas de forma geral, as vacinas que temos disponíveis hoje são muito boas e devemos nos imunizar com elas tão logo possível".*

Atualmente, duas vacinas contra a **Covid-19** estão sendo utilizadas no Brasil: a **Covishield,** desenvolvida pela biofarmacêutica **AstraZeneca** e pela **Universidade de Oxford**, produzida no país pela **Fundação Oswald o Cruz** *(Fiocruz),* e a **Coronavac**, desenvolvida pela biofarmacêutica **Sinovac Biotech** e produzida no Brasil pelo **Instituto Butantan**. Com a utilização dos dois imunizantes, o Brasil aplicou **23,96 milhões** de doses, sendo o quinto país que mais vacinou sua população contra a Covid-19 em números absolutos, segundo dados do site **Our Word In Data**, recolhidos no dia 8 de abril.

Os acordos para o uso da **Coronavac** no **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19**, contudo, foram turbulentos. Em outubro passado o presidente **Jair Bolsonaro** chegou a anunciar o cancelamento da compra da **Coronavac** pelo **Ministério da Saúde** um dia após o então ministro, **Eduardo Pazuello**, ter firmado um acordo para a aquisição do produto. Em janeiro deste ano, entretanto, o **Ministério da Saúde** confirmou a compra de todas as doses produzidas ou importadas pelo **Instituto Butantan**.

A decisão da compra se mostrou importante pois, atualmente, **82,9%** das doses de vacina contra o coronavírus aplicadas no país são da **Coronavac**, contra **17,1% da Covishield**, segundo dados do **Ministério da Saúde**. Usando somente a vacina da **AstraZeneca/Oxford**, o país teria imunizado, até 07 de abril, **4,11 milhões** de pessoas, o que colocaria o Brasil na **23ª** posição no ranking de vacinação em números absolutos.

Em **União da Vitória**, as doses das duas vacinas são distribuídas de forma aleatória para os postos de saúde por meio da **Secretaria Municipal de Saúde**. *"Não separamos as vacinas por marca, porque toda ela é boa. As pessoas não têm direito de escolha da mar-*



Reprodução/Internet





HERBERT
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522 - 3444



Reprodução/Internet

ca das vacinas contra a Covid-19. Das pessoas vacinadas até agora, não teve questionamento sobre a marca da vacina. Elas tomam sem questionar", relata o **Secretário de Saúde**, **Fernando Ference**.

Vacinação precisa ser acelerada

Um fator que tem preocupado os desenvolvedores das vacinas contra a **Covid-19** é o surgimento de novas cepas do vírus, como a **P.1**, presente no **Brasil**. Tanto a **Coronavac** quanto a **Covishield** mostraram-se eficazes contra essa variante, segundo estudos preliminares realizados pelos laboratórios responsáveis por sua fabricação. *"É importante destacar que as vacinas tem um potencial imenso de abranger essas variantes que circulam aqui no Brasil, no entanto precisamos vacinar com maior velocidade e aderir ao máximo às medidas de enfrentamento para diminuir o risco de uma variante de preocupação com mais adaptações surgir. Quanto mais deixamos o vírus se espalhar e se transmitir para outras pessoas, maior o risco de variantes contendo mutações capazes de escapar das defesas imunológicas, e isso pode comprometer as vacinas em maior intensidade",* aponta **Mellanie**. Novas vacinas, já com informações das variantes, também estão sendo desenvolvidas, como a **Butanvac**, anunciada em 26 de março e que atualmente aguarda liberação da Anvisa para o início dos testes clínicos em humanos.

Segundo **Mellanie**, a agilidade na vacinação também é importante para proteger tantos os que já estão imunizados, quanto aqueles que não receberam as doses, pois o vírus passa a circular em menor intensidade, criando uma espécie de barreira imunológica. *"Quando uma população está imunizada pela vacina, ou seja, quando temos uma elevada porcentagem dessa população vacinada para um agente infeccioso, temos uma queda da transmissão e a proteção dessa sociedade através da imunidade de grupo oferecida pelas vacinas. As vacinas precisam dessa cobertura vacinal para poder promover essa proteção enquanto sociedade e, para isso, precisamos vacinar a população em massa".*

Os **Estados Unidos**, país que mais vacinou em números absolutos até o momento, tem demonstrado essa tendência na diminuição de casos. Em 14 de dezembro de 2020, dia em que a primeira pessoa foi vacinada no país, os **EUA** contabilizaram **193.824 mil contaminados** em um único dia. Em 02 de janeiro de 2021, o número diário de contaminados atingiu o pico de **300.295 infectados**. Até esta data, **4,23 milhões** de americanos haviam sido vacinados. Em 07 de abril, dia em que o país atingiu a marca de **171,48 milhões de imunizados**, foram registrados **75.038 mil novos casos**.

Vida após a vacinação

Mas só a vacinação não basta. É importante manter os cuidados mesmo após ter recebidos as doses necessárias para garantir a proteção. Segundo o **Centro de Controle e Prevenção de Doenças** *(CDC)* dos **Estados Unidos**, a vida após a vacinação pode ser dividida em três etapas: a primeira será quando uma pessoa e todos os seus amigos e familiares estiverem vacinados. Neste cenário, é necessário esperar, no mínimo, duas semanas após a aplicação da segunda dose *(nas vacinas que seguem esse esquema)* para poder se reunir sem o uso de máscaras com outras pessoas também já vacinadas. Contudo, a proteção deverá permanecer quando o indivíduo já vacinado estiver em locais com maior circulação de pessoas, como supermercados, por exemplo.

O segundo cenário citado pelo **CDC** será quando uma cidade atingir a chamada imunidade de rebanho, ou seja, quando **85%** ou mais da população já tenha tomado todas as doses necessárias. Neste momento, haverá maior segurança para que as pessoas possam voltar a frequentar escolas, igrejas, bares e restaurantes. Porém, as máscaras ainda serão indicadas em locais de grande circulação de pessoas, devido ao seu baixo custo e auxílio na proteção.

O terceiro e último cenário será atingindo quando a imunidade de rebanho for alcançada mundialmente. A expectativa do **CDC** é que esta marca não seja batida antes de 2022, devido a disparidade de vacinação entre os países. Mas, quando for uma realidade, as pessoas poderão voltar a viajar de forma segura.

No **Brasil**, o primeiro cenário ainda não faz parte da vida de grande parte da população, visto que o número de pessoas que já receberam as duas doses dos imunizantes chegou a **5,38 milhões** em 07 de abril, algo em torno de **2,5%** do total de brasileiros. O país também enfrenta um dos piores momentos da pandemia, com média móvel de **2.744 mortes diárias** *(variação em 14 dias)*, registrada também no dia 07. *"Dada a gravidade da situação que estamos, com sobrecarga e colapso de sistemas de saúde, filas de leitos de UTI e leitos clínicos, e uma grande exposição da população ao vírus e suas variantes emergentes, precisamos não só vacinar, como também, em paralelo, aderir às medidas de enfrentamento parar barrar a transmissão à medida que vamos diminuindo o número de suscetíveis na população com as vacinas. Precisamos que todos, sem exceção, usem máscaras adequadas e bem aderidas ao rosto, façam distanciamento físico, evitem aglomerações, adotem boas práticas de higienização, principalmente das mãos, para desacelerarmos a transmissão e tiramos a sobrecarga dos sistemas de saúde",* indica **Mellanie**.



Reprodução/Internet

A biomédica Mellanie Fontes Dutra faz parte da Rede Análise COVID-19 e da Equipe Halo de divulgadores científicos da ONU. Também participa em iniciativas que visam combater a desinformação a respeito das vacinas, como a União Pró-vacina e o grupo Todos Pelas Vacinas.

Cronograma

Segundo o cronograma do Ministério da Saúde, atualizado pela última vez em 19 de março, o Brasil deve receber até o dia 31 de dezembro de 2021, pouco menos de 563 milhões de doses de imunizantes contra a Covid-19. Até o momento, o país distribuiu para os estados 45,2 milhões de doses. Porto União recebeu 6.114 doses, enquanto que União da Vitória recebeu 8.627, também de acordo com o Ministério da Saúde.



"PELO SIM OU PELO NÃO, ESPERAMOS RESPOSTA DE CONTRATO COM ASTRAZENECA"

Disse Rodrigo Rossoni *(PSDB)*, presidente da **Associação dos Municípios Sul Paranaenses** *(Amsulpar)* e prefeito de **Bituruna**, em entrevista à CBN Vale do Iguaçu. Sobre a aquisição de vacinas - especificamente para Bituruna, disse que juntamente com a pasta da Saúde, definiram pela compra das vacinas da **AstraZeneca,** com o objetivo de agilizar o número de vacinados. Até o momento, foram informados de que a resposta se dará em um prazo de 72 horas. *"Pelo sim ou pelo não, esperamos resposta de um contrato com AstraZeneca; estamos lutando"*.

Vale lembrar que, ainda tramita no **Congresso Nacional,** projetos para autorização de empresas, estados e municípios, para realização da aquisição dos imunizantes, desde que cumpram o **Plano Nacional de Imunização** *(PNI)*.

ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

MAIS DOSES



O Paraná recebeu 242.050 doses da vacina contra a covid-19 do Ministério da Saúde. Essa é a 12ª remessa destinada ao Paraná. É formada por 127.250 imunizantes da AstraZeneca/Oxford/Fiocruz e 114.800 da Coronavac/Butantan. Com o novo lote, o Paraná recebeu até o momento 2.495.350 conjuntos vacinais. A entrega das doses às 22 Regionais do Estado é por conta do Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar), por meio de aeronaves e caminhões. A remessa será usada para aplicar como primeira dose em idosos de 65 a 69 anos e também como segundas doses.

13º salário

Os vereadores de Curitiba aprovaram esta semana uma recomendação para que a Prefeitura pague a primeira parcela do 13º dos servidores municipais neste mês de abril. O objetivo é fortalecer a economia local, que vem amargando prejuízos com as restrições necessárias para o combate da pandemia do novo coronavírus. O adiantamento do pagamento em 2020 contribuiu com um aporte de aproximadamente R$ 127 milhões na economia local, fato que permitiu uma recuperação mais rápida dos setores de comércio e serviços. A proposta foi encaminhada para a administração municipal.

Máscaras N95

A Associação Comercial do Paraná (ACP) distribuiu mais de 3 mil máscaras N95 e folders informativos no centro da cidade, reforçando suas ações contra a Covid-19. Em um mutirão de diretores e colaboradores, as máscaras foram entregues a comerciantes da rua XV e entorno e diretamente aos usuários de ônibus e pessoas que estiverem circulando pelo centro da cidade.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

AVISO CREDENCIAMENTO 007/2021

A Prefeitura Municipal de Cruz Machado – PR torna público que estará recebendo, documentação para o Credenciamento de pessoas jurídicas para a prestação de serviços de consultas em diversas especialidades médicas, para suprir a demanda da Secretaria de Saúde, sendo consulta cardiológica, neurologia, infectologia, reumatologista, consulta vascular, oftalmológica, urologia, hematologia e nefrologia, conforme anexo I, Este credenciamento encontra-se fundamentado nas disposições contidas na Constituição Federal, Lei 8.666/93, Lei Estadual 15.608 e as demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à espécie, mediante a celebração de contrato de credenciamento de prestação de serviços, conforme as condições estabelecidas neste edital e em seus anexos.

Regem o presente processo a Lei Federal nº 8.666/93, observadas as alterações posteriores.

O recebimento dos protocolos ocorrerão a partir do dia 09/04/2021 as 15:00 (quinze) horas até dia 29/04/2021 às 09:30h. O credenciamento terá validade de 12 (doze) meses, podendo durante seu período de vigência receber novos credenciados que serão classificados nos prazos estimados no edital.

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na CPL, O edital completo estará à disposição dos interessados, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, e no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações.

Cruz Machado, 09 de abril de 2021.

Antônio Luis Szaykowski Prefeito Municipal

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

FIESC pede ao governo atenção à estrutura logística em Santa Catarina

A reunião virtual conjunta da Câmara de Transporte e Logística da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) e do Conselho de Infraestrutura discutiu essa semana o Plano Nacional de Logística (PNL), um conjunto de ações que traça cenários para 2035. O Plano foi apresentado pelo diretor de Planejamento do Ministério da Infraestrutura, Tito Livio Pereira Queiroz e Silva, e pelos representantes da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Leandro Rodrigues e Silva e Tiago Baroni. O secretário de Mobilidade e Infraestrutura, Leodegar Tiscoski, recém empossado no cargo, também participou do evento. "Esperamos que SC finalmente seja inserida no contexto logístico nacional", disse o presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, que viu, na apresentação, o atendimento a um antigo pleito. "O PNL incorpora a carga industrial, iniciativa sempre reclamada ao Ministério da Infraestrutura", destacou Aguiar.

Mas num ponto chamou atenção: SC não está contemplada para receber investimentos ferroviários. O anseio seria a implantação dos eixos ferroviários leste-oeste e litorâneo, que ligariam os cinco portos catarinenses. Em 2020, os portos de SC registraram crescimento no volume de cargas, alcançando um total de 51,7 milhões de toneladas. A FIESC analisa o PNL e apresentará propostas até o dia 30 de abril, quando se encerra o prazo da consulta pública.

No evento, foi apresentado ao secretário Tiscoski uma relação de prioridades estaduais: 1) Conservação rotineira e preventiva e restauração das rodovias estaduais. 2) Projeto de intermodalidade para o estado e a atualização do plano aeroviário catarinense. 3) Acesso marítimo aos portos – dragagem da Babitonga e Itajaí – e acesso a Itajaí e Itapoá. 4) Atualização e resgate dos projetos ferroviários catarinenses. 5) Boa gestão dos processos de concessão dos portos de São Francisco do Sul e Imbituba. 6) BR 101 do Futuro.



ORÇAMENTO

A Alesc aprovou nesta quinta-feira, 8, as redações finais dos PLs do governo que tratam do repasse de verbas estaduais para rodovias federais. Na Comissão de Finanças e Orçamento, os projetos sofreram alterações. O valor no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 aumentou de R$ 750 milhões para R$ 800 milhões. Já o crédito suplementar passou de R$ 250 milhões para R$ 400 milhões, sendo R$ 200 milhões para a BR-470, R$ 100 milhões para a BR-163 e mais R$ 100 milhões para a duplicação da BR-280, entre Joinville e São Francisco do Sul.

Foco em 2022

O PSD terá candidato ao governo do Estado nas eleições de 2022. Essa foi uma das definições das metas anunciadas por lideranças do partido, em almoço realizado nesta terça-feira, 7, com a participação do deputado estadual Milton Hobus; do presidente do PSD-SC, o ex-governador Raimundo Colombo; e do ex-prefeito de Blumenau, Napoleão Bernardes. Todos, porém, adiantaram que a ideia agora é debater um projeto para Santa Catarina, pensando na eficiência, na desburocratização da máquina pública e na competitividade da economia catarinense. "As ideias abrem as estradas e os nomes vão liderar a caminhada", destacou o ex-governador Raimundo Colombo.

▶ EDUCAÇÃO FÍSICA

Durante a sessão desta quinta-feira, 8, no plenário da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Fernando Krelling (MDB) elogiou os profissionais de educação física e reivindicou para eles um lugar na linha de frente do combate à pandemia, uma vez que se dedicam à prevenção das doenças via atividade física. "Nós temos a vacina preventiva do exercício e da atividade física", destacou Krelling, que pediu ao Executivo a liberação da prática de esportes "para as pessoas buscarem saúde", destacou o parlamentar.

▶ RESERVA DO ARVOREDO

Membro da Comissão de Turismo e Meio Ambiente, a deputada estadual Paulinha (PDT) defende a recategorização da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, localizada no litoral de Santa Catarina, entre os municípios de Bombinhas e Florianópolis, uma discussão que dura duas décadas. "Para a sua preservação, defendemos que a Reserva do Arvoredo se transforme em um parque. Todos os estudos mostram que o mergulho contemplativo só vai ajudar nos cuidados que esse pequeno paraíso não recebe", afirma.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal





Em Cima do Lance

Ricardo Silveira
esporte@jornalocomercio.com

JACKSON ALVES CHEGA AO FC PRISHTINA

Atleta de Porto União chega como uma das principais contratações do time de futsal do Kosovo

O atleta **Jackson Alves**, o **Peixe**, natural de **Porto União** foi confirmado nesta semana como novo reforço do **FC Prishtina**, do **Kosovo**, antiga **União Soviética**. Por lá, vai disputar a **1ª Divisão da Super Liga Kosovës**.

Peixe chega como um dos principais reforços do clube que almeja o destaque nas competições europeias.

Até então atuando no **Rio Grande do Sul**, surgiu a oportunidade de transferência para o **FC Prishtina**. O atleta aceitou de imediato a oportunidade. *"Não pensei duas vezes em aceitar o convite e minha expectativa é chegar ao clube trabalhando com toda seriedade como sempre fiz e quem sabe entrar para a história conquistando a liga",* disse.

Essa não é a primeira experiencia internacional de **Peixe**, o que facilitou sua adaptação. *"É terceira vez que atuou fora do país, então quanto adaptação se torna mais fácil apesar do fuso horário 5 horas",* enfatizou.

Peixe tem contrato com o **FC Prishtina** até o término da liga onde o campeão garante vaga para **UEFA futsal**.

O otimismo é grande de corresponder às expectativas do clube e de quem acompanha seu trabalho. *"Sou muito grato a todos que sempre acompanham meu trabalho e torcem por mim durante os jogos estarei postando em minhas redes sociais links pra quem puder e quiser acompanhar os jogos meu muito obrigado a todos",* finalizou.



Reprodução

Peixe na apresentação ao FC Prishtina



UMA HOMENAGEM AO JAIRÃO

Amigos desenvolvem camisa em homenagem a esportista vitima da Covid-19



Reprodução

Sidnei Cieslak com a camisa em homenagem ao Jairão

João Luis de Paula, mais conhecido como **Jairão**, faleceu no último dia 19 de março aos 63 anos, vitima de complicações da **Covid-19**. E sua trajetória no esporte, rendeu uma homenagem do grupo do **Aeroporto**, tradicional time amador de futebol e do **Máster Iguaçu**.

Denizart Dulz, um dos líderes do **Aeroporto** apresentou a **Sidnei Cieslak** do **Master Iguaçu**, a ideia de uma homenagem ao **Jairão**. Após algumas conversas, foi desenvolvida uma camisa em lembrança do amigo.

Na parte da frente da camisa uma foto de Jairo e os escudos dos times que tinha grande identificação. Na parte das costas, a oração *'A morte não é nada'* de **Santo Agostinho**.

A homenagem reflete a amizade que Jairão construiu desde que chegou ao Vale do Iguaçu quando tinha 15 anos. *"Conhecia o Jairo desde o fim da década de 70, tínhamos uma grande amizade, senti muito seu falecimento",* disse **Cieslak**.

A ideia não é utilizar a camisa para jogos, mas, para amigos e admiradores de **Jairão** manterem viva a memoria de um importante esportista do Vale do Iguaçu.

FORMAÇÃO DA EQUIPE PRINCIPAL É TEMA DE REUNIÃO DA DIRETORIA DA A.A.IGUAÇU

A diretoria da **Associação Atlética Iguaçu** promoveu na noite desta quarta-feira, 7, em sua sede em **União da Vitória**, uma reunião para discutir a montagem da equipe profissional que disputa na temporada a **Série B do Campeonato Paranaense**.

Também foi discutido o período de testes de jogadores que podem compor o grupo do **Estadual**.

A ideia da diretoria é promover essa avaliação na primeira quinzena do mês de maio.

Nos próximos dias novas reuniões estão previstas para discutir outros detalhes do planejamento do clube para a temporada.



LUBRIFHIL
FILTROS E LUBRIFICANTES
www.lubrifhil.com.br



Radar

Ana Carolina Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com



Farofa, proprietário da empresa **Aligenigena Pesca Esportiva**, é apaixonado pelo esporte e compartilha dicas e informações sobre pesca nas redes sociais da marca *@aligenigenapescaesportiva*



O psicólogo **Douglas Borges** celebra a chegada de seu aniversário no domingo, 11. Felicidades



Quem também inicia um novo ciclo no domingo, 11, é a chefe do do **Escritório Regional de União da Vitória da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho** *(Sejuf)*, **Gabi Bakri**. Na foto, a aniversariante ao lado do seu pai, o deputado estadual, **Hussein Bakri**!



Dirmave
www.dirmave.com.br
Porto União - SC
42 3521-1111



A colaboradora da **Servhitral Serviços Hidráulicos e Tratores**, **Andréia Rolinski** aniversaria na quarta-feira, 14. Parabéns!

FAÇA PARTE DO NOSSO GRUPO DO WHATSAPP
Escaneie este código com o seu celular
Envie uma mensagem para
(42) 99823-0044

A terça-feira,12, é o dia de celebrar a vida da querida **Gilmara Gaertner.** Felicidades!



UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

COVID-19

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

PESSOAS QUE TRAZEM ESPERANÇA NA RECUPERAÇÃO



AOS 104 ANOS, CENTENÁRIA É VACINADA CONTRA COVID EM PAULA FREITAS

Aos 104 anos, Maria Oliveira dos Santos, moradora de Paula Freitas, já tomou as duas doses da vacina contra a Covid-19; a primeira no dia 10 de fevereiro e a segunda em 8 de março. A centenária não apresentou reação da vacina e passa bem. Seu porte é distribuído em um corpo mignon que lhe acompanha pela vida toda; ela sempre foi assim. É conhecida carinhosamente por "Maria Messias" em sua cidade natal. De vida simples, é assim que permanece plena até os dias atuais. Maria não casou e não teve filhos. Durante muitas décadas, Maria Messias, sempre comemora quando completa mais uma primavera, e é uma inspiração para os jovens da cidade. Sua maior fã, é a Terezinha Kmita. A aposentada - hoje com 72 anos, considera Maria Messias sua filha. Há 23 anos é a tutora da mulher centenária.

VOVÔ PEDRO VENCE COVID

No caminho para casa, ele disse aos filhos que renasceu, que gostaria de comprar um carro novo e comemorar seu aniversário de 83 anos, no dia 28 de março. Dono de uma saúde de ferro, quase inabalável, o morador do bairro Santa Rosa, em Porto União, venceu a batalha contra o coronavírus. Pedro Pinto da Silva teve alta médica após passar 22 dias internado – entre o quarto e a UTI – na Associação de Proteção à Maternidade e à Infância (APMI) de União da Vitória. Ele não necessitou de intubação, porém sob orientação médica ainda faz o uso de oxigênio em casa para auxiliar na sua respiração. A bravura com que Pedro lutou pela vida, mesmo com idade avançada, lhe rendeu muitas orações e torcida pela sua melhora também da equipe do hospital onde esteve internado. Pedro já passou por uma cirurgia complicada do coração, do quadril e foi acometido por dois AVCs – Acidente Vascular Cerebral, popularmente conhecido como derrame.





JOÃO LUCAS, 13 ANOS, VENCEU A COVID

Primeiro caso pediátrico positivo de Covid no Hospital São Braz, de Porto União, teve alta no dia 2. João Lucas, 13 anos, deu entrada no Hospital em 13 de março e, desde então ele e sua mãe começaram a luta contra o vírus. João teve alta no dia 2 de abril, e voltou para casa recuperado do coronavírus.

CASOS COVID-19

PORTO UNIÃO: DADOS DE 07/04

Total de casos: 2,009
Recuperados: 1.693
Casos atuais: 284
Óbitos: 32
Vacinados: 5.074 (Última atualização 07/04/2021)

UNIÃO DA VITÓRIA:

Total de casos: 3.070
Recuperados: 2.913
Casos atuais: 103
Óbitos: 54
Vacinados: 7.179 (Última atualização 08/04/2021)

AMPLANORTE:

Total de casos: 13.177
Recuperados: -
Casos atuais: -
Óbitos: 207
Vacinados: 25.187

AMSULPAR:

Total de casos: 6.685
Recuperados: 5.144
Casos atuais: 1.419
Óbitos: 122
Vacinados: 17.624

SANTA CATARINA:

Total de casos: 826.000
Recuperados: 790.000
Casos atuais: 24.387
Óbitos: 11.613
Vacinados: 724.193

PARANÁ:

Total de casos: 869.000
Recuperados: 614.000
Casos atuais: 236.882
Óbitos: 18.118
Vacinados: 944.621

BRASIL:

Total de casos: 13.193.205
Recuperados: 11.664.158
Casos atuais: 92.625
Óbitos: 340.776
Vacinados: 24.447.326









UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

Entrevista
"Todos nós temos que nos cuidar e fazer a nossa parte"

[PeloEstado]

Carmen Zanotto
Secretária da Saúde



A nova titular da Secretaria Estadual da Saúde, a deputada federal Carmen Zanotto (Cidadania), está desde a última quinta-feira (1) se inteirando mais diretamente dos desafios que terá no combate à pandemia em Santa Catarina. Profunda conhecedora da área, a lageana do Bairro Coral, enfermeira de formação, ex-secretária municipal da Saúde e ex-ocupante do mesmo posto que agora volta a assumir, sabe que nunca enfrentou um problema tão forte e intenso como o atual. Com mais de 11 mil mortos, Santa Catarina, assim como todo o país, vive um drama que, segundo ela própria, ainda não chegou ao seu pior momento. Por isso, sabe que o caminho para superar este grande obstáculo passa pela vacinação em massa o mais rápido possível; o cumprimento das medidas de distanciamento; e a obediência aos protocolos de higiene pessoal. Na última quinta-feira, assim que chegou ao estado vinda de Brasília, ela concedeu entrevista coletiva onde expôs sua posição sobre todos temas relativos ao enfrentamento da pandemia. Posição que colocará em prática de agora em diante. Confira:

O CONVITE

É uma grande responsabilidade que tenho desde que recebi o convite da governadora Daniela Reinehr para assumir a Secretaria de Saúde neste momento de pandemia em Santa Catarina. Todos sabem do nosso trabalho que não se iniciou ontem à frente da pandemia, eu fui relatora da Lei de Emergências Sanitária Internacional, o PL 23, porque em janeiro de 2020 quando acompanhamos uma declaração do presidente da República da dificuldade de repatriarmos os brasileiros que estava em Wuham, na China, nos debruçamos sobre os problemas em busca do que tínhamos de legislação e no que poderíamos avançar. Instalamos uma Comissão Externa de Enfrentamento ao Covid exatamente para garantir o que estamos vendo hoje, que são essas ações para apoiar estados e municípios. Quando a governadora me fez o convite, não poderia me furtar de estar aqui e cumprir essa missão, pois sou uma profissional de Saúde. A gente vem com esse intuito de ajudar a população de Santa Catarina. Vacina é a prioridade, temos que chamar a população dos grupos prioritários, fazer uma busca ativa para aqueles que ainda não vieram, mas precisamos garantir também os insumos estratégicos, o conhecido "kit intubação". Foi Santa Catarina que alertou, em julho, a necessidade de termos insumos. E a partir dessa demanda do nosso estado que houve aquela importação do Ministério da Saúde.

ENCONTRO COM BOLSONARO

A governadora esteve com os deputados na última segunda-feira (29/3), na reunião do Fórum Parlamentar Catarinense, quando tivemos uma reunião com o presidente Jair Bolsonaro, onde reforçamos a demanda do nosso estado. Com certeza absoluta, quando a gente olhava para Wuham em janeiro de 2020, a gente não imaginava que aquilo chegaria na intensidade que chegou no nosso país. O mesmo acontece se a gente olhar para janeiro deste ano para Manaus e não acreditava que aquela situação poderia chegar em Santa Catarina. Imaginar que nós chegaríamos ao ponto de ter mais de 400 pessoas esperando por um leito de UTI, com toda a estrutura de saúde histórica que Santa Catarina tem, é complexo porque estamos falando de vidas.

IMPRENSA

Gostaria de fazer um pedido para a imprensa: nos ajudem a divulgar a importância do uso das máscaras, a importância das lavagem frequente das mãos, a importância do distanciamento. Isso vale para os momentos em que estamos no comércio, na indústria, mas também para os momentos em que a gente recebe pessoas nas nossas casas. Nestes pequenos momentos de lazer é que a gente pode estar facilitando.

"Precisamos intensificar o acesso às vacinas, descobrir onde tem pessoas que já poderiam ser vacinadas. Fazer uma busca ativa."

CONTINUIDADE DAS AÇÕES

É preciso deixar claro que não existe terra arrasada na Secretaria da Saúde, ficar imaginando que a partir de agora tudo vai ser diferente. O que precisamos fazer é implementar aquilo que já vinha sendo feito, porque precisamos intensificar o acesso às vacinas, descobrir onde temos pessoas que já poderiam estar vacinadas, se não foram, porque não foram.

VAGAS EM UTI

Precisamos, além das vacinas, ver esses pacientes que ainda estão esperando por vagas nas unidades de tratamento intensivos com estrutura, equipamentos e recursos humanos; e buscar ativar o mais rápido possível, porque leitos de enfermaria é mais tranquilo de ativar. Precisamos olhar para estes pacientes que estão aguardando estes leitos de UTI em hospitais de pequeno porte, numa UPA, num centro de triagem. Vamos ter todos esses leitos: Não! Por isso a tarefa é de todos para evitarmos casos ainda mais graves. Temos que reforçar os cuidados necessários que todos nós precisamos ter. Se não nos apropriarmos disso, o prejuízo na vida das pessoas e na economia será muito grande, muito além do que a gente já está vivendo hoje.

ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO

O que houve de mudança depois de muitos estudos foi a autorização para o uso 100% das vacinas, em especial as vacinas do Instituto Butantan, da Coronavac, porque do quantitativo que chegava, 50% ficava sob responsabilidade da Secretaria da Saúde para garantir a segunda dose. A partir dessa mudança passou-se a utilizar 100% dessas doses. A nossa força-tarefa é: busca ativa daqueles que não foram vacinados; nenhuma vacina parada se possível em nenhum município catarinense. Se por acaso faltarem vacinas significa que tudo aquilo que a gente recebeu foi aplicado conforme o Plano Nacional de Imunização (PNI). E vamos continuar trabalhando junto ao governo federal e a Anvisa para que a gente tenha todas as vacinas com segurança, o mais rápido possível para toda a nossa população.

QUANTIDADE DE VACINAS

Nós tínhamos uma previsão de que neste mês de março teríamos 38 milhões de doses e isso não se concretizou. Para o mês de abril, a previsão também era maior, ela já foi ajustada e nós teremos em torno de 5 milhões a 5,5 milhões de doses. Estes ajustes acontecem porque depende do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA), que não chegou. Quando chegar mais, poderemos ter mais doses do Instituto Butantan. A Fiocruz já começou a aumentar a sua produção, enfim, se falava numa expectativa de 15 milhões de doses em dezembro de 2020...passou dezembro, janeiro e fevereiro. Mas a gente acredita muito que agora começa a regularizar. Agora, vacina com segurança e eficácia. Quando a Anvisa não autoriza uma determinada marca de uma vacina é porque ela foi lá fazer a inspeção, viu as condições de produção, os estudos que foram realizados. Não basta vacinar, temos que vacinar com segurança.

LOCKDOW

Não dá para ter uma regra única para todos os locais. O bom técnico segue o bom político e o bom político segue o bom técnico. Temos que compreender que se a gente se cuidar, cuidar das pessoas que a gente mais ama, que são as nossas famílias, estaremos cuidando do nosso bairro, da nossa cidade e daí conseguiremos enfrentar este momento da pandemia, que ainda não chegou ao seu pior momento. Precisamos manter o distanciamento, usar a máscara sempre. A gente precisa estudar se vamos ter ou se não vamos ter um fechamento geral. Precisamos analisar cidade por cidade. Quando a gente se pergunta: se for um familiar nosso que vai ficar na calçada de um hospital, vamos aceitar? Não! Então aquilo que a gente quer para a gente, temos que querer para os outros. Todos temos que fazer a nossa parte.

"A gente precisa estudar se vamos ter ou se não vamos ter um fechamento geral. Precisamos analisar cidade por cidade."

www.scportais.com.br

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e texto: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO

Processo de Inexigibilidade: 07/2021.
Interessado: Secretaria Municipal de Saúde.
À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a INEXIGIBILIDADE em conformidade ao disposto no artigo 25 da Lei Federal 8.666/93, e no uso das atribuições que me foram conferidas, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 78/2021.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:
OBJETO: Constituí objeto desta inexigibilidade de licitação a contratação da profissional autônoma Talita Gabriela Train, credenciada e habilitada no Credenciamento 001/2021, para prestação de serviços de Enfermeiro (a), suprindo assim as necessidades da Secretaria de Saúde desta municipalidade, conforme justificativa em anexo ao processo.
Favorecido: Talita Gabriela Train, CPF: 040.658.229-71
Valor Total R$ 18.008,34 (Dezoito mil oito reais e trinta e quatro centavos).
Fundamento Legal Artigo 25 da Lei nº 8.666/93.
Justificativa Anexa nos autos do processo de inexigibilidade de licitação nº 07/2021.
Elemento de Despesa: 3.3.90.34.00.00.00
Dotação orçamentária: 04.01.2.014.3.3.90.34
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 08 de abril de 2021

Prefeito Municipal

audio midia
audio profissional

PUBLICAÇÃO LEGAL

CNPJ ERICSON FABIAN PASIN & CIA LTDA - ME torna a publico que recebeu do IAT – Instituto Água e Terra, a da Licença de Ambiental Simplificada - LAS, para a atividade de secagem de serraria localizada à BR 476, km 340, bairro Rondinha na cidade de Paula Freitas, estado do Paraná.

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação dos herdeiros dos Espólios de ADÃO CZERVINSKI e CASEMIRA CZERVINSKI – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, **NOTIFICAR** os herdeiros dos Espólios de **ADÃO CZERVINSKI** e **CASEMIRA CZERVINSKI**, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por **Silvestre Subianski**, proprietário de um lote rural, constituído de parte do lote nº. 05 (cinco), da Linha Pinhão, no Município de Cruz Machado, desta Comarca de **União da Vitória,** Estado do **Paraná, matrícula nº. 304, 4598, 17.152**, e transcrição **nº. 695**, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Aramis Ayres Domit, inscrito no CREA - PR sob nº. 25751/D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 08 de abril de 2021.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

PREGÃO ELETRÔNICO nº 25/2021PROCESSO nº 51/2021

AVISO DE LICITAÇÃO

OBJETO: Constituí objeto desta licitação o Registro de Preço para aquisição de câmaras de ar e pneus novos para os veículos da frota desta municipalidade, que atendam as normas da ABNT NBR5531, NBR6087 e NBR6088 e detenham Certificado de qualidade do INMETRO, em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital.
CARACTERÍSTICA: Com cota de até 25% para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), conforme Art. 48º da Lei Complementar 147/2014.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 09/04/2021 às 09:00 horas do dia 23/04/2021.
ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 09:01 às 09:29 horas do dia 23/04/2021.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:30 horas do dia 23/04/2021
LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações".
REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).
FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO UNITÁRIO
O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações.
Cruz Machado, 09 de abril de 2021

Antônio Luis Szaykowski Prefeito Municipal

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 78/2021 PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE Nº 07/2021

CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná. CONTRATADO: Talita Grabrilela Train OBJETO: Constituí objeto desta inexigibilidade de licitação a contratação da profissional autônoma Talita Gabriela Train, credenciada e habilitada no Credenciamento 001/2021, para prestação de serviços de Enfermeiro (a), suprindo assim as necessidades da Secretaria de Saúde desta municipalidade, conforme justificativa em anexo ao processo. VALOR TOTAL: R$ 18.008,34 (Dezoito mil oito reais e trinta e quatro centavos). PRAZO DE CONTRATO: 6 meses RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 25

CONTRATANTE Município de Cruz Machado

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Madeiras Presendo Eireli CNPJ 77957983/0001-83 torna a publico que recebeu do IAT – Instituto Água e Terra, a Renovação da Licença de Operação, para a atividade de serraria com desdobramento de madeira, picador, fabrica de estruturas de madeiras localizada à Estrada Evaldo Neubauer n. 138, Bairro Dona Mercedes, União da Vitória – PR.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL

COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DO CONTESTADO – CIVIA
CNPJ 10.218.474/0001-68 | NIRE 4240002174-3

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 29 do Estatuto Social, convoca os Delegados eleitos nas respectivas Assembleias de Grupos de Cooperados, que nesta data, para efeito de "quórum", somam 34 (trinta e quatro), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária Digital, no dia 29 de abril de 2021, a ser realizada digitalmente, na sede da Cooperativa, na Rua João Stoeberl, nº 217, Bairro Rio Negro, em São Bento do Sul/SC, às 17 horas, em primeira convocação, com o mínimo de 2/3 (dois terços) de seus Delegados, às 18 horas, em segunda convocação, com o mínimo de metade mais um de seus Delegados, às 19 horas, em terceira e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) Delegados, para deliberar sobre os seguintes assuntos que compõem a ordem do dia:

1. Apresentação e deliberação do Relatório do Conselho de Administração e demais documentos relativos à prestação de contas do exercício de 2020;
2. Destinação das sobras apuradas no exercício de 2020;
3. Apresentação e deliberação do plano de trabalho para 2021;
4. Deliberação do plano de utilização do FATES para 2021;
5. Eleição dos membros do Conselho Fiscal com mandato até a AGO de 2024;
6. Fixação do valor dos honorários, das gratificações e da cédula de presença do Conselho de Administração;
7. Fixação da cédula de presença do Conselho Fiscal;
8. Apresentação e deliberação da Política de Sucessão de Administradores das Cooperativas do Sistema Ailos;
9. Assuntos gerais de interesse da Cooperativa.

Obs.1: A Assembleia acontecerá de forma digital, em virtude da pandemia do Covid-19, visando mitigar o risco de propagação do vírus e garantir a segurança de todos. Esta opção está autorizada pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971.

Obs.2: A Comissão Eleitoral é formada pelos Cooperados Srs. Vander Meier, Coordenador Eleitoral, Ordirley Veiss, Assistente e Julio Teixeira, Secretário.

Obs.3: Os Delegados participarão e se manifestarão a distância, acessando o link e código de acesso que será disponibilizado.

Obs.4: Todas as orientações necessárias para a participação e manifestação dos Delegados estarão divulgadas no site da Cooperativa (http://www.civia.coop.br), site http://www.aquivoceparticipa.coop.br e nos Postos de Atendimento.

Obs.5: Reforçamos que esta Assembleia será realizada exclusivamente na modalidade digital, sendo que foi incluído o endereço da sede da Cooperativa unicamente para fins de cumprimento da Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração – DREI, publicada no Diário Oficial da União em 10 de junho de 2020.

São Bento do Sul/SC, 05 de Abril de 2021.

Uwe Stortz
Presidente do Conselho de Administração

CIVIA
COOPERATIVA DE CRÉDITO
www.civia.coop.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DIGITAL

COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DO CONTESTADO – CIVIA
CNPJ 10.218.474/0001-68 | NIRE 4240002174-3

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 29 do Estatuto Social, convoca os Delegados eleitos nas respectivas Assembleias de Grupos de Cooperados, que nesta data, para efeito de "quórum", 34 (trinta e quatro), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária Digital, no dia 29 de abril de 2021, a ser realizada digitalmente, na sede da Cooperativa, na Rua João Stoeberl, nº 217, Bairro Rio Negro, em São Bento do Sul/SC, às 18 horas, em primeira convocação, com o mínimo de 2/3 (dois terços) de seus Delegados, às 19 horas, em segunda convocação, com o mínimo de metade mais um de seus Delegados, às 20 horas, em terceira e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) Delegados, para deliberar sobre os seguintes assuntos que compõem a ordem do dia:

1. Reforma parcial do Estatuto Social com inclusão, exclusão e/ou alteração da redação dos seguintes artigos, com o remanejamento da ordem, disposição e referência dos artigos:
   a. Alteração da alínea "c" do art. 1º, que dispõe sobre a área de ação da Cooperativa;
   b. Inclusão da alínea "d" do art. 1º, que dispõe sobre a área de admissão da Cooperativa;
   c. Alteração dos incisos I e II do art. 5º, que dispõem sobre a admissão;
   d. Inclusão do inciso II do art. 29 e alteração do inciso I do art. 35, que dispõe sobre a Assembleia Geral;
   e. Alteração do inciso II do art. 71, que dispõe sobre as Competências do Diretor de Operações;
   f. Alteração do inciso II do art. 72, que dispõe sobre as Competências do Diretor Administrativo.
2. Ratificação das alterações do Regimento Interno realizadas pelo Conselho de Administração;
3. Deliberação sobre a captação de recursos de municípios, de acordo com a Lei Complementar nº 161 de 04/01/2018 e Resolução CMN nº 4.659 de 26/04/2018.

Obs.1: A Assembleia acontecerá de forma digital, em virtude da pandemia do Covid-19, visando mitigar o risco de propagação do vírus e garantir a segurança de todos. Esta opção está autorizada pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971.

Obs.2.: Os Delegados participarão e se manifestarão a distância, acessando o link e código de acesso que será disponibilizado.

Obs.3: Todas as orientações necessárias para a participação e manifestação dos Delegados estarão divulgadas no site da Cooperativa (http://www.civia.coop.br), site http://www.aquivoceparticipa.coop.br e nos Postos de Atendimento.

Obs.4: Reforçamos que esta Assembleia será realizada exclusivamente na modalidade digital, sendo que foi incluído o endereço da sede da Cooperativa unicamente para fins de cumprimento da Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração – DREI, publicada no Diário Oficial da União em 10 de junho de 2020.

São Bento do Sul/SC, 05 de Abril de 2021.

Uwe Stortz
Presidente do Conselho de Administração

CIVIA
COOPERATIVA DE CRÉDITO
www.civia.coop.br

unifique
www.unifique.com.br



9 meses consecutivos de crescimento.

13% da exportação nacional do agronegócio é do Paraná.

159.398 novas empresas em 2020.

Abertura de empresa mais rápida e facilitada: apenas 1 dia.

65.958 novas vagas de emprego em janeiro e fevereiro de 2021.

acesse | feitonoparana.pr.gov.br

É BOM PRA ECONOMIA DO ESTADO. É BOM PRA SUA ECONOMIA.

FEITO NO PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO